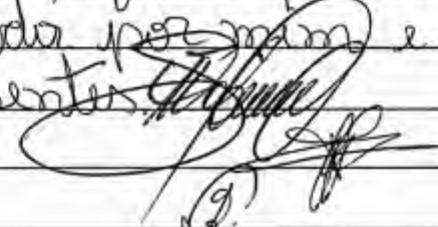
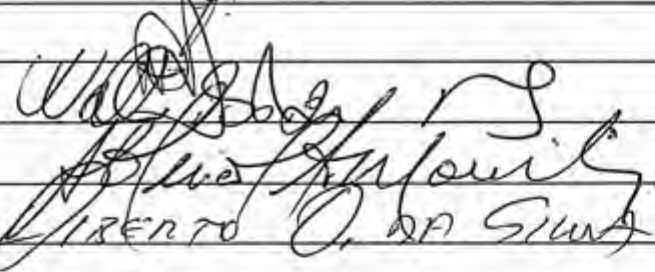


ripalmente no 2º (segundo) turno tem que ser 50% (cinquenta por cento) a mais. Fazendo uso da palavra, o Sr. Presidente colocou o referido projeto com suas emendas em votação. O mesmo foi aprovado por unanimidade. Com a palavra, o Senhor Presidente solicitou a Comissão que desse início às revisões da Lei Orgânica. Sendo que foi revisado do Art. 94 ao Art. 100. Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente em nome de Deus declarou encerrada a presente Sessão. Eu, Carlos Alberto Oliveira da Silva, Primeiro Secretário lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada vai assinada por mim e pelos demais Vereadores presentes.

  
  
CARLOS ALBERTO OLIVEIRA DA SILVA

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Guadalupe - Estado do Piauí

dos 06 (seis) dias do mês de maio do ano dois mil e dois (2002). Nesta cidade de Guadalupe no Palácio Legislativo Vereador Georgiano Fernandes Lima na Sala denominada Vereador Erenton Rodrigues dos Santos, onde funciona o Plenário, reuniram-se os Senhores Vereadores: João Batista Sobrinho - Presidente, Francineth Lima da Costa 1º (primeira) Vice-Presidente, Carlos Alberto Oliveira da Silva - Primeiro Secretário, Edivan Pereira de Miranda 2º (segundo) Vice-Presidente, Alderico Porto Mourinho

Handwritten signature or initials in the top right corner.

2º (segundo) secretário, Gilberto Gonçalves Guimarães e Wallem Rodrigues Mourinho Não compareceu os Vereadores: Domingos Martins Neto e Yosi Laurence Mourinho Neto. Expediente, lida e aprovada a ata da sessão anterior sem ressalvas. Fazendo uso da palavra, a Vereadora Francineth perguntou ao Sr. Presidente se o mesmo já enviou o Requerimento de sua autoria, ao Poder Executivo, que solicita informações sobre o plantio de laranja e manga. Fazendo uso da palavra, o Vereador Carlos disse que sempre faz referência ao Carlos, pois ele sempre está presente as sessões. E avisou aos professores que o Projeto de Lei de interesse dos mesmos, já foi posto em primeira, segunda e terceira votação, todas por unanimidade. E sobre o requerimento da Vereadora Francineth, disse que acha correto pois tem que ter responsabilidade com os recursos públicos. E vê que em Guadalupe as coisas estão mudando, o povo está passando por constantes mudanças, desde a cidade velha, à mudança da mesma devido a construção da Urna. Pôs a obra aquela época em que as pessoas só trabalhavam em obras. Guadalupe está passando por outra transformação que é o trabalho agrícola. Por isso mesmo, temos que investir bem os recursos, pois, Guadalupe é a cidade que mais recebe Recursos Federais, devido ao Projeto de Irrigação. E disse que o que observa é a falta de incentivo à agricultura por parte do EMATER e da Secretaria Municipal de Agricultura. E disse que não está culpando ninguém, o que quer, é que os recursos sejam bem investidos, sendo os mesmos, distribuídos para quem realmente queira trabalhar. Fazendo uso da palavra, o Vereador



Wallom ressaltou acima de tudo, o esclarecimento do voto do eleitor para com nos candidatos, acima de tudo, o esclarecimento do voto do eleitor para com nós. Digo nós, pois temer que ter muita clareza, de Presidente a Deputado. E disse que por duas vezes disputou eleições e que graças a Deus foi eleito. E que cabe a nós fiscalizar e tirar dúvidas. Disse também que os Balançetes de 98 e 99 já estão aqui na Câmara, e pediu ao Sr. Presidente que enviasse um Ofício ao Tribunal de Contas do Estado solicitando o parecer referente aos balançetes do ano de 1998. E disse que se pedisse informações direto ao Ministério da Educação, com certeza, em no máximo 90 (noventa) dias receberia a resposta. No entanto, fez um ofício à Prefeitura Municipal no ano passado, solicitando informações sobre a construção de uma Praça na Q-13, centro desta cidade. E só agora, quando os balançetes chegaram a Câmara, sem nenhum documento os encaminhando, é que ficou sabendo de tais informações. E que agora sim, pode melhor informar ao povo sobre a citada praça. Pois o preço da praça é de R\$ 148.000,00 (cento e quarenta e oito mil reais). E o que estranhou, é que na praça São Raimundo Nonato, pelo que consta na licitação custou R\$ 114.000,00 (cento e quatorze mil reais). E lá não tem banco e piso de cimento. Já a Praça São João Batista, que fica no bairro onde mora, custou um pouco menos, R\$ 74.000,00 (setenta e quatro mil reais) e o calcamento em R\$ 27.000,00 (vinte e sete mil reais). Segundo o Senhor Prefeito, este valor não deu para concluir a obra, sendo assim, colocado um aditivo, a obra ficou por um valor

de R\$ 145.000,00 (cento e quarenta e cinco mil reais) É o que estranha, é que essa praça foi construído no ano de 1998, custando R\$ 145.000,00 (cento e quarenta e cinco mil reais). Enquanto esta, que foi construída agora na Q-13, pelo valor de R\$ 148.000,00 (cento e quarenta e oito mil reais) É que nesta praça, têm piso tubular, jardins, o Prédio do Memorial Porto Seguro e outras benfeitorias. É disse que não justifica, se fizermos uma comparação com o valor gasto nessa praça, com as outras. É disse que em meu Requerimento enviado à Prefeitura, solicitando informações sobre a Praça, perguntava qual era o prazo de entrega e qual a construtora responsável pela obra. Só agora, é que ficou sabendo que é a construtora NESA, e que o prazo de entrega seria de 180 (cento e oitenta dias). É disse que a licitação foi aberta em janeiro de 2001. E já estamos com mais de um ano e não chegaram os 180 dias. É disse que se a Empreiteira não cumprir com o prazo de entrega terá que pagar multa à Prefeitura. O Vereador Wallem perguntou aos Vereadores Alderico, Carlos e Batista, por terem mais tempo de mandato, e mais experiências, se o Secretário de Obras pode fazer parte da Comissão do Processo de Licitação. Pois consta que os membros da Comissão são: Vico Patrício, Edison e Ináclis. Aparteado pelo Vereador Alderico, o mesmo disse que na época o Vico Patrício era Secretário de Agricultura. Com a palavra, o Vereador Wallem disse que não era. Aparteado pelo Vereador Alderico, o mesmo disse se Vico Patrício fosse Secretário de Obras na época, não poderia fazer parte da Comissão de Licitação. Disse também que os valores, que informou



não estão errados, pois, o que houve foi super faturação. E como vereador, vai fiscalizar mais para saber onde e como está sendo aplicado o dinheiro público. Fazendo uso da palavra, o vereador Gilberto perguntou ao vereador Wallem se ele foi à praça quando estava sendo construída, pois a mesma teve aterro. E não acha que ultrapassou o valor apontado pelo vereador Wallem, o mesmo disse o custo do aterro foi de R\$ 42.000,00 (quarenta e dois mil reais) e que fez, foi uma comparação. Fazendo uso da palavra, a vereadora Francineth falou a respeito da construção da praça, onde o valor é exorbitante, comparado às outras. Pois no época, um saco de cimento custava apenas R\$ 5,00 (cinco reais) e hoje, está em torno de 17,00 (dezessete reais). Disse também que o vereador José Neto sempre fala sobre o parecer emitido pelo Tribunal de Contas do Estado, referente à prestação de contas da Prefeitura do ano de 98 e 99, pois acha estranho por ainda não ter chegado aqui na Câmara. E sobre o gasto da Prefeitura com combustíveis, disse que o gasto total foi de R\$ 108.000,00 (cento e oito mil reais) para gasolina, óleo diesel e lubrificantes. E disse que o vereador José Neto se confundiu quando divulgou o valor na sessão passada. E disse que o Tribunal chamou a atenção pelo gasto, por desconhecer a frota de veículos pertencentes ao município. Falou também que no parecer emitido pelo Tribunal, tem muitas coisas que chamam a atenção. E pediu aos vereadores da bancada do Prefeito, que quando os pareceres chegarem, que sejam coerentes. Pois quando formos votar, a prestação de con-

tas, o povo vai ver. E perguntou como o Vereador vai se comportar votando em algo errado. E disse que não vai ser favorável à corrupção. Fazendo uso da palavra, o Vereador Wallem disse que na questão de fiscalizar o município, o Prefeito tem direito à defesa. E disse que na hora de votar nas prestações de contas, é bom que conste em esta o motivo pelo qual o Vereador está votando contra. Porque se não o Prefeito encontra brecha para se defender na Justiça. Por isso, é bom dizer onde está o erro. Fazendo uso da palavra, o Sr. Presidente disse que estamos com o carro na frente do busi, pois não adianta discutir o assunto de Prestação de contas agora, pois pode ficar para depois. E perguntou porque discutir as contas de 2001 se ainda temos as contas de 98 (noventa e oito) e 99 (noventa e nove) para avaliar e disse que o que está em prioridade agora é a Revisão da Lei Orgânica. Com a palavra, o Vereador Wallem disse que o Regimento Interno garante a ele o direito de fazer seu pronunciamento. E disse que o direito dele foi tirado. E disse que passou um ano e cinco meses pedindo uma informação à Prefeitura e nunca a recebeu. E disse que é lamentável para Câmara pedir uma simples informação e não obter respostas. Fazendo uso da palavra, o Vereador Alderico disse que sobre o Projeto de Lei nº 001/2001, não houve a segunda votação pois o mesmo foi aprovado em primeira votação por unanimidade. E disse que com a nova Emenda feita ao referido Projeto, o segundo turno ficou prejudicado pelo valor que ficou que foi de 75% (setenta e cinco por cento). E disse que pela Constituição Federal tem que ser 50% (cinquenta por



por cento) a mais no segundo turno. E disse que só quer deixar claro, pois a esta não está sendo bem feita. Com a palavra, o Vereador Wallem disse que hoje uma professora que tem o segundo turno está recebendo R\$ 217,00 (duzentos e dezessete reais). E que hoje o Prefeito pagou apenas 60% (sessenta por cento) o segundo turno e não os 75% (setenta e cinco por cento). E pediu aos professores que tivessem o trabalho de olhar em seus contracheques se houve o acréscimo que ficaria em 75% (setenta e cinco por cento). Apontando pelo Vereador Edream, o mesmo disse que o Prefeito tinha que pagar era os 100% (cem por cento), pois a Lei não foi aprovada ainda. Fazendo uso da palavra, o Vereador Carlos disse ao Vereador Alderico que o Sidney é muito competente e que não é fácil fazer o trabalho que ele faz, que por sinal faz muito bem. E disse que o Vereador Alderico fez uma Emenda, e que faz uma coisa e diz outra e depois quer colocar a culpa nos outros. E disse que ele tem que ter mais paciência, e perguntou porque ele não fez ressalvas. Com a palavra, o Vereador Alderico disse que quis deixar claro que quando a Raimunda fazia as atas eram mal feitas e que o Sidney quem a qualificou foi ele. Não disse que todas as atas que ele fez são mal feitas, e sim está última. Com a palavra o Vereador Carlos disse que ele tem que votar como ele acha certo. Fazendo uso da palavra, o Sr. Presidente solicitou a Comissão que fosse dado início à Revisão da Lei Orgânica. Foi revogado do art. 100 ao Art. 113 Seção VI. Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente em

7

nome de Deus declarou encerrada a presente Sessão. Eu, Carlos Alberto Oliveira da Silva, 1º (primeiro) Secretário, barrei a presente ata que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais Vereadores presentes.

Henri Pinheiro  
Gilberto Gonçalves Guimarães  
Carlos Alberto Oliveira da Silva

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Guadalupe - Estado do Piauí  
Dia 13 (treze) dias do mês de maio do ano dois mil e dois (2002). Nesta cidade de Guadalupe no Palácio Legislativo Vereador Gurgeliano Fernandes Lima na Sala denominada Vereador Everton Rodrigues dos Santos, onde funciona o Plenário, reuniram-se os Senhores Vereadores: João Batista Sobrinho - Presidente, Francineth Lima da Costa 1ª (primeira) Vice-Presidente, Carlos Alberto Oliveira da Silva Primeiro Secretário, Edivan Pereira de Miranda 2º (segundo) Vice-Presidente, Aldenice Costa Mourinho 2º (segundo) Secretário, Gilberto Gonçalves Guimarães, Domingos Martins Neto e José Laurence Mourinho Neto. Não compareceu o Vereador Wollem Rodrigues Mourinho, por motivo de saúde. Expediente, lida e aprovada a ata da Sessão anterior sem ressalvas. Fazendo uso da palavra, o Vereador Gilberto disse que o Vereador Wollem fez umas comparações entre as praças, e disse que o valor não é o que ele falou, pois o valor gasto para construir o museu é um e o da praça é outro. Reportando pelo Vereador Domingos, o mesmo disse que